



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME: EDMEA LADEVIG

ANO: 6º A

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

PROFESSOR LUIZ ANTONIO CANUTO DOS SANTOS

PERÍODO DE 05/06/2020 A 19/06/2020

Unidade temática:

História: tempo, espaço e formas de registros

Objeto de conhecimento:

As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização

Habilidades:

(EF06HI04A) Conhecer as teorias sobre a origem do ser humano na América e no Brasil.

(EF06HI04B) Conhecer os povos do litoral brasileiro anteriores aos povos indígenas, denominados Homens de Sambaqui.

(EF06HI04C) Identificar na Baixada Santista os principais sítios arqueológicos sambaquieiros.

ATIVIDADE 1: AS TEORIAS DE POVOAMENTO

LEIA O TEXTO A SEGUIR E RESPONDA AS QUESTÕES.

O POVOAMENTO DA AMÉRICA

A Pré-história americana, em princípio, foca suas discussões sobre o período em que os primeiros homens pré-históricos ocuparam nosso continente. Esse assunto conta com diferentes pesquisas que indicam datas que variam entre 20 e 35 mil anos atrás. Investigações



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



científicas ainda mais recentes trabalham com um período de 50 mil anos atrás.

Alguns cientistas trabalham com a hipótese de que a América, assim como os continentes africano e asiático, contava com populações próprias ou nativas. No entanto, a tese do **autoctonismo** não conta com afirmações materiais, pois ainda não foram encontrados fósseis humanos anteriores ao do *Homo sapiens sapiens*. Com isso, as correntes teóricas que defendem que grupos humanos teriam migrado de outros continentes para a América ganham maior destaque.

A teoria migratória de maior destaque acredita que os primeiros grupos humanos a chegar ao continente contavam com semelhanças físicas próximas das populações mongolóides e pré-mongolóides da Ásia. A chegada desses povos à América aconteceu graças ao congelamento do **Estreito de Bering**, que separa o continente asiático da porção norte da América. Há cerca de 12 mil anos, o congelamento do Estreito e a baixa no nível das águas do Oceano Glacial Ártico permitiram a migração do homem pré-histórico asiático para a América.

Os defensores dessa tese migratória se embasam nos vestígios pré-históricos encontrados no **sítio de Clóvis**, localizado no Novo México (EUA). No entanto, essa tese sofre grande questionamento. Uma dessas suspeitas sobre a Teoria do Estreito de Bering aconteceu quando, em 1975, o fóssil de uma mulher foi encontrado na região de **Lagoa Santa**, situada no estado brasileiro de Minas Gerais. Apelidada de "**Luzia**", o antigo fóssil tem uma datação equivalente à dos primeiros povos a ocuparem a América

do Norte. Além disso, seus traços são negróides como os das populações do continente africano ou dos **aborígenes australianos**.



https://www.dw.com/image/45964223_303.jpg

O crânio antes do incêndio no Museu Nacional, no Rio de Janeiro, e a reconstrução do rosto de Luzia com base nos ossos encontrados pelos cientistas

Baseado nessa descoberta revolucionária, a comunidade científica trabalha com uma terceira hipótese. De acordo com esses estudos, as populações que ocuparam primeiro o continente vieram de regiões do sul asiático, da Polinésia e da Oceania. Tais grupos humanos teriam se deslocado por meio de navegações feitas em embarcações de pequeno porte. Com o passar do tempo fixaram-se no litoral leste do continente americano e, posteriormente, buscado áreas pelo interior da América.

Sem chegar a um consenso final, as pesquisas arqueológicas e paleontológicas continuam na América. Cada dia, novas descobertas vão ampliando o debate sobre os povos formadores do nosso continente. Dessa forma, muitos vestígios pré-históricos americanos ainda esperam seu encontro com o homem contemporâneo.

Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/historia-da-america/ocupacao-continente-americano.htm>

Caminhos...



Glossário

Autoctonismo é a teoria pela qual o naturalista e antropologista argentino Florentino Ameghino anunciava que a origem do homem americano teria início na Patagônia, com desdobramentos imediatos na Pampa e Pré-Cordilheira.

Populações mongolóides: grupo étnico da Ásia Setentrional e Central.

aborígenes australianos : população nativa da Austrália, habitavam a maior parte do território australiano, totalizavam aproximadamente 750.000 indivíduos, subdivididos em 500 grupos e com cerca de 300 dialetos



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



diferentes. Esses grupos possuíam estilos de vida distintos e tradições culturais e religiosas próprias em cada região.

Com a chegada dos colonizadores ingleses em 1758, deu-se início aos massacres das comunidades Aborígenes. Soldados ingleses visitavam as aldeias fingindo uma aproximação amigável, oferecendo presentes. Porém, outros soldados envenenavam com arsênio a água e os alimentos dos Aborígenes; várias pessoas, inclusive crianças, morreram em consequência do envenenamento.

QUESTÕES :

PARA RESPONDER AS QUESTÕES, SIGA AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

FAÇA UM CABEÇALHO COM O SEU NOME, NÚMERO E ANO. TÍTULO DA ATIVIDADE: O POVOAMENTO DA AMÉRICA. COPIE O ENUNCIADO DA QUESTÃO E A RESPOSTA INTEIRA QUE VOCÊ CONSIDERAR A CORRETA. FAÇA A CANETA AZUL OU PRETA. SE POSSÍVEL ENVIE SUAS RESPOSTAS PARA O SEGUINTE E-MAIL: historiatempoatempo@gmail.com. SE PREFERIR, TIRE UMA FOTO NITIDA DA ATIVIDADE E ENCAMINHE PARA O MEU WHATSAPP PARTICULAR ATÉ O DIA 19 DE JUNHO.

1. Segundo a explicação mais difundida sobre o povoamento da América, grupos asiáticos teriam chegado a esse continente pelo Estreito de Bering há 18 mil anos. A partir dessa região, localizada no extremo noroeste do continente americano, esses grupos e seus descendentes teriam migrado, pouco a pouco, para outras áreas, chegando até a porção sul do continente. Entretanto, por meio de estudos arqueológicos realizados no Parque Nacional da Serra da Capivara (Piauí), foram



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



descobertos vestígios da presença humana que teriam até 50 mil anos de idade.

Validadas, as provas materiais encontradas pelos arqueólogos no Piauí:

a) comprovam que grupos de origem africana cruzaram o oceano Atlântico até o Piauí há 18 mil anos.

b) confirmam que o homem surgiu primeiramente na América do Norte e, depois, povoou os outros continentes.

c) contestam a teoria de que o homem americano surgiu primeiro na América do Sul e, depois, cruzou o Estreito de Bering.

d) confirmam que grupos de origem asiática cruzaram o Estreito de Bering há 18 mil anos.

e) contestam a teoria de que o povoamento da América teria iniciado há 18 mil anos.

2. Nos últimos anos, apoiada em técnicas mais avançadas, a arqueologia tem fornecido pistas e inícios sobre a história dos primeiros habitantes do território brasileiro antes da chegada dos europeus. Sobre esse período da história, é possível afirmar que:

a) as práticas agrícolas, até a chegada dos europeus, eram desconhecidas por todas as populações nativas que, conforme os vestígios encontrados, sobreviviam apenas da coleta, caça e pesca.



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



b) os vestígios mais antigos de grupos humanos foram encontrados na região do Piauí e as datações sobre suas origens são bastante controvertidas, variando entre 12 mil a 40 mil anos.

c) os restos de sepulturas e pinturas encontrados em cavernas de várias regiões do país indicam que os costumes e hábitos desses primeiros habitantes eram idênticos aos dos atuais indígenas nas reservas.

d) os sambaquis, vestígios datados de 20 mil anos, comprovam o desconhecimento da cerâmica entre os indígenas da região, técnica desenvolvida apenas entre povos andinos, maias e astecas.

e) os sítios arqueológicos da ilha de Marajó são provas da existência de importantes culturas urbanas com sociedades estratificadas que mantinham relações comerciais com povos das Antilhas e América Central.

3. Sobre o fóssil denominado Luzia, encontrado em Lagoa Santa, no Brasil, é possível afirmar que:

a) Foi datado com aproximadamente 50 mil anos, tendo recebido esse nome como uma homenagem à pesquisadora homônima que liderou a expedição em Lagoa Santa.

b) Foi comprovado como uma farsa elaborada pelo naturalista Peter Lund.

c) Foi datado com aproximadamente 12.000 anos e recebeu tal nome como uma homenagem ao fóssil Lucy, considerado



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



o fóssil de homínido mais antigo do mundo, encontrado na Tanzânia.

d) Não tem importância nenhuma para o estudo da ocupação humana do continente americano.

e) Tem importância apenas para quem se dedica ao estudo de arqueologia.

4. As discussões sobre o povoamento do continente americano estão relacionadas também com questões políticas. Um dos problemas de ordem política e cultural que estariam relacionados com essas discussões é:

a) a tese da superioridade do homem tropical, que se contrapõe à superioridade do homem africano.

b) a tese da impossibilidade da travessia do Estreito de Bering.

c) a tese da falsidade das pinturas arqueológicas da Serra da Capivara, no Piauí.

d) a tese do eurocentrismo, que, entre outras coisas, advoga a expansão da humanidade pelo mundo a partir do continente europeu.

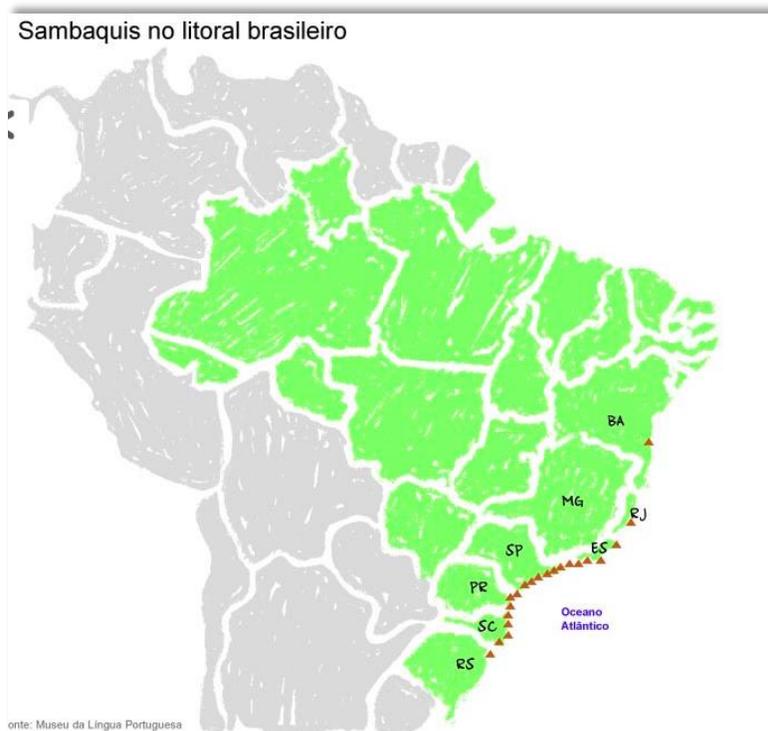
e) a tese do povoamento reverso, que defende que o mundo todo foi povoado a partir dos povos americanos.

ATIVIDADE 2: OS POVOS DOS SAMBAQUIS NA BAIXADA SANTISTA

LEIA O TEXTO A SEGUIR E DEPOIS RESPONDA ÀS QUESTÕES

A palavra **Sambaqui** tem origem no tupi: **Tamba**, que significa concha e **Ki**, amontoado, monte. Sambaqui é, portanto, um monte artificial, composto por conchas, ossos de peixes e pequenos animais, aves e até de enterramentos humanos. O **homem do sambaqui** era, portanto, um caçador-pescador-coletor.

Nos sambaquis, encontram-se as três dimensões da **vida cotidiana**: o espaço da moradia, o enterramento dos mortos e o acúmulo de restos dos pequenos animais, peixes e ostras que faziam parte da alimentação dos sambaquieiros.



Engenharia praieira

Há 10 mil anos, nômades se fixaram à beira-mar, marcando sua cultura com edifícios de conchas



Este infográfico mostra detalhes de como era um sambaqui, no período de sua ocupação.

<http://aquisotemhistoria.blogspot.com/2017/01/o-museu-do-sambaqui-em-joinville.html>



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



Pesquisas arqueológicas realizadas desde o século XIX, registram a presença intensa de sambaquis no litoral do sul ao sudeste, chegando inclusive à Bahia.

A presença humana no litoral brasileiro, data de pelo menos 9 mil anos. Em 1988 um arqueólogo amador, Guy Collet, descobriu um sambaqui no Vale do Ribeira, o **Sambaqui Capelinha**, ao sul de São Paulo. No ano de 1999, arqueólogos da Universidade de São Paulo (USP), escavaram no local e encontraram uma ossada cuja datação é de 9 mil anos. O **Homem da Capelinha**, como foi chamado, é considerado o registro da presença humana mais antigo no Estado de São Paulo. O Homem da Capelinha recebeu o nome de "**Luzio**", em referência à "**Luzia**", encontrada em Belo Horizonte, o fóssil humano mais antigo das Américas, cuja datação determinou a idade de 11 mil anos. O estudo, não conseguiu definir a origem de Luzio, pois ele não possuía as mesmas características dos homens do sambaqui, uma delas é a sua altura que seria entre 1,51 e 1,54 m, bem mais baixo dos padrões dos sambaquieiros.

Fóssil do Homem da Capelinha, o "Luzio"



Até o ano de 2015, foram cadastrados 235 sambaquis no Estado de São Paulo, sendo que nos municípios de Cananeia, Iguape e Ilha Comprida, localizados no sul do Estado, há mais de 160. As áreas com maior concentração de sambaquis são: **Baixada Santista** (especialmente nos Municípios de Santos e Guarujá), a Baixada de Cananeia-Iguape, no sul do Estado e o litoral norte, nas partes continentais e também em ilhas.

O **Sambaqui Crumaú**, encontrado no município do **Guarujá** em 2009 data de cerca de 8 mil anos atrás e é, possivelmente, o maior sambaqui já encontrado segundo os arqueólogos. O Sambaqui Crumaú, tem 31 metros de altura, 400 metros de comprimento e 200 metros de largura. Ele está localizado na região do Rio Crumaú, entre a Serra do Guararu e o canal de Bertiooga. Além do Crumaú, o município do Guarujá tem registrados mais 14 sambaquis.



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



Durante a implantação do Terminal Portuário EMBRAPORT, na margem esquerda do estuário de Santos, ao lado da Ilha Barnabé, entre os rios **Diana** e **Sandi**, a empresa desenvolveu o Programa de Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural do Terminal Portuário EMBRAPORT. O programa começou a ser desenvolvido em 2003, e realizou estudos e pesquisas na área do empreendimento e em seu entorno, com o objetivo de registrar, preservar e valorizar o patrimônio pré-histórico, histórico e cultural da região, abrangendo a herança dos povos indígenas, dos colonizadores europeus, da sociedade brasileira além dos bens culturais da comunidade de **Ilha Diana**, em atendimento à legislação brasileira (Resolução CONAMA 01/86, Portarias IPHAN 07/88 e 230/02).

As pesquisas revelaram vestígios arqueológicos de diversos sambaquis na região. O primeiro deles, foi o **Sambaqui do Sandi**, localizado próximo ao canal do Sandi. Nesse sítio, os arqueólogos encontraram conchas maiores do que as atuais que serviram como material de construção e alimento. Os testes com carbono 14, dataram as conchas com uma idade de aproximadamente mil anos.

Na Ilha Diana, as escavações mostraram vestígios de peixes, mexilhões e siris, que eram a base da alimentação dos sambaquieiros que habitaram aquele sítio. A datação das ostras encontradas aponta que a ocupação data de aproximadamente 1800 anos. No local também foram encontrados artefatos de pedra lascada e pedra polida.

Nas áreas próximas ao Terminal EMBRAPORT, os arqueólogos encontraram mais cinco sambaquis. Cada um deles recebeu um nome, de acordo com a sua localização.



Crânio encontrado no sambaqui Maratuá na Ilha de Santo Amaro (Município de Guarujá, São Paulo) na década de 1950 e conhecido como "Miss Sambaqui". Em torno do crânio foram encontradas muitas conchas pequenas, adornos que faziam parte do ritual funerário. Este crânio é um símbolo importante da ocupação do litoral brasileiro por grupos pescadores e coletores do passado. Foto: Ader Gotardo.

CRONOLOGIA DE ALGUNS SAMBAQUIS ENCONTRADOS NA BAIXADA SANTISTA

SAMBAQUI	LOCALIZAÇÃO	DATAÇÃO
Crumaú	Guarujá	8 mil anos
Cambriu Grande	Ilha do Cardoso	7870 anos
Maratuá	Guarujá	7803 a 7327 anos
Rio Branco	Itanhaém	5970 anos
Ilha do Casqueirinho	Cubatão	4210 a 1180 anos
Vamiranga	Cubatão	840 anos
Cubatão	Cubatão	545 anos

Professor Luiz Antonio Canuto dos Santos



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



QUESTÕES:

FAÇA UM CABEÇALHO COM O SEU NOME, NÚMERO E ANO. TÍTULO DA ATIVIDADE: **OS POVOS DOS SAMBAQUIS NA BAIXADA SANTISTA**. COPIE O ENUNCIADO DA QUESTÃO E RESPONDA CANETA AZUL OU PRETA. SE POSSÍVEL ENVIE SUAS RESPOSTAS PARA O SEGUINTE E-MAIL: historiatempoatempo@gmail.com. SE PREFERIR, TIRE UMA FOTO NITIDA DA ATIVIDADE E ENCAMINHE PARA O MEU WHATSAPP PARTICULAR ATÉ O DIA 19 DE JUNHO.

1. Qual a origem e significado da palavra "sambaqui"?
2. Qual era a base alimentar dos sambaquieiros?
3. Qual o registro humano mais antigo encontrado no Estado de São Paulo? Onde foi encontrado? Qual nome recebeu?
4. Em que locais da Baixada Santista foram encontrados sítios arqueológicos de sambaquis?